

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E QUALIDADE DE VIDA DOS SOBREVIVENTES DE ACIDENTES POR QUEIMADURAS

Relatoria: Hemily Azevedo de Araújo
Joseneide Teixeira Câmara
Adrielle Souza Gomes

Autores: Mariana Lopes Ferreira do Nascimento
Mércia Vanessa Santos Aguiar
Nayra Jaqueline da Silva
Helayne Cristina Rodrigues

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As queimaduras podem ser originadas por fontes de calor como térmicas, elétricas, químicas e outras, e resultam em lesões nos tecidos orgânicos. Além de repercussões físicas, as queimaduras podem causar danos multifuncionais, afetando a qualidade de vida e capacidade funcional. **OBJETIVO:** Traçar o perfil sociodemográfico e compreender como os acidentes por queimaduras afetam a qualidade de vida e capacidade funcional dos sobreviventes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), aprovada com o parecer de número 5.967.716. Serão entrevistados sobreviventes cadastrados na Associação Maranhense de Apoio aos Sobreviventes de Queimaduras (AMASQ). Estão incluídos indivíduos traumatizados por queimaduras, de ambos os gêneros, idade entre 5 e 59 anos e que apresentam qualquer tipo de lesão de queimadura, exceto os que provocaram a lesão na intenção de suicídio. Foram avaliadas variáveis sociais como gênero, idade, estado civil, escolaridade, raça, local do acidente, agente causador e tempo de internação. Para o levantamento e inquérito dos resultados estão sendo utilizados um questionário social, a escala Burn Specific Health Scale, e a Stanford Health Assessment Questionnaire. **RESULTADOS:** A amostra é contida por 43 sobreviventes, desses, 32 responderam aos questionários, 11 foram excluídos por recusa ou não atenderem aos critérios de inclusão ou exclusão. Desses sobreviventes, 19 são mulheres e 13 homens, variando entre 5 e 44 anos. Quanto à escolaridade, a maioria possui ensino médio incompleto até o ensino superior. O acidente domiciliar corresponde a mais de 90% dos acidentes e o agente causador mais predominante é o fogo. O questionário que avalia a capacidade funcional possui 3 indivíduos com dificuldade moderada a intensa em atividades do cotidiano e outros 29 com dificuldade leve a moderada. Quanto a qualidade de vida, o domínio com a maior média da soma dos scores foi o de "Sensibilidade ao calor" com 3,1 seguido do domínio "Afeto e Imagem Corporal" com 2,83. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é perceptível que a maioria dos acidentes ocorrem no ambiente domiciliar e que os sobreviventes apresentaram uma propensão significativa para que o acidente afetasse sua qualidade de vida e capacidade funcional. Assim, é necessário que esses sobreviventes possuam uma assistência multiprofissional no momento pós-traumático a fim de dirimir essas consequências limitantes.